RECONSTRUIR O SERPROS dos participantes!

Novas Eleições no SERPROS de 19 a 24 de novembro.

REAFIRME SEU VOTO

CONSELHO DELIBERATIVO (CDE)

Alexandre José Valadares Jordão 04



Mauro Roberto Simião 07



Paulo Roberto de Oliveira 10



CONSELHO FISCAL (COF)



Luiz Antonio (Gato) Martins 14



Mário Evangelista da Silva Neto 15

EM TIME QUE ESTÁ GANHANDO NÃO SE MEXE!

VOTAR EM MASSA PARA RETOMAR A RECONSTRUÇÃO DO SERPROS

Os desafios ainda são imensos

Para os participantes do SERPROS, 2016 tem sido um ano de vitórias. De muita luta também, é verdade, um vai-e-vem de embates duros e desgastantes. Mas a ampla vitória dos candidatos comprometidos com os participantes e com a recuperação do SERPROS nas eleições de abril deste ano foi fundamental para que o nosso Fundo de Pensão pudesse manter a esperança de dias melhores.

Foi aquela vitória que garantiu 50% do Conselho Deliberativo nas mãos dos participantes, resistindo com unhas e dentes, contando com o decisivo apoio da ASPAS, contra o retrocesso que a antiga direção, nomeada na Gestão Mazoni, tentou impor.

Agora, numa nova realidade, chegou a hora de consolidarmos a presença dos participantes para garantir que nosso Fundo caminhe sempre na direção de sua recuperação e fortalecimento.

NOSSO TIME

Com o princípio de que em time que está ganhando não se mexe, apenas adaptamos nossas candidaturas às regras do Estatuto do SERPROS, que proíbe o exercício do cargo por mais de duas vezes seguidas no CDE (caso de Luiz Antonio Martins) e por mais de uma vez seguida no COF (caso dos nossos dois Conselheiros eleitos em abril, Thadeu Portella e Paulo Roberto de Oliveira). Assim, escalamos nosso time com base nos atuais titulares e suplentes eleitos em abril, que se opuseram firmemente ao aparelhamento político-partidário do SERPROS, com os critérios de experiência e votação recebida.

Entre 19 e 24 de novembro, reafirme seu voto pela retomada da reconstrução do SERPROS!

Eleição será só pela internet. Veja como votar

Cada participante poderá votar em 3 (três) candidatos para o CDE e 2 (dois) para o COF. A eleição será exclusivamente pela INTERNET, acessando (no alto, à direita) a área restrita aos participantes no sítio do SERPROS (www.serpros.com.br), informando o CPF e sua senha de acesso à área restrita, além de digitar os caracteres informados pelo sistema. A seguir, clique em "ELEIÇÕES SERPROS ENTRE AQUI" e após (no alto, à direita) na opção "VOTE AGORA!". ATENÇÃO: Caso não tenha ou não se recorde da senha, o sistema vai orientar como obter uma nova senha.

ENTENDA O CASO

Por que novas eleições no SERPROS?

A nova intervenção no SERPROS, decretada em 06/09/2016, já tem data para terminar: dia 02 de dezembro próximo, quando o Interventor empossará os novos Conselheiros Deliberativos e Fiscais, os indicados pelo patrocinador SERPRO e os eleitos pelos participantes, já que todos os Conselheiros e a Diretoria Executiva que tomaram posse em abril foram destituídos dos seus cargos.

A causa principal da nova intervenção foi a grave crise na governança do SERPROS, instalada a partir de 28 de abril pelos Conselheiros indicados por Mazoni, com a nomeação ilegal da Diretoria Executiva, agravada por novas ilegalidades ao longo dos últimos quatro meses, praticadas pelos Conselheiros Indicados, que se recusavam a cumprir as orientações do Patrocinador SERPRO, a quem deveriam representar, e até as determinações da PREVIC.

Diante dos seguidos desrespeitos ao Estatuto do Fundo, restou à PREVIC determinar esta nova intervenção, além de já ter criado uma Comissão de Inquérito para apurar as responsabilidades por aqueles atos.

Tudo sobre a campanha em nosso site

Acesse nosso site. Lá encontrará nossos currículos, nossas propostas completas para atuação no CDE e no COF, os comunicados dos ex-Conselheiros Eleitos sobre a crise na governança e as atas das reuniões do CDE do período, além das denúncias feitas à PREVIC, a agenda de visitas à Sede e às Regionais, os materiais da campanha (este boletim impresso e os boletins eletrônicos).

TRANSPARÊNCIA

Em nosso site você confere também a movimentação financeira da campanha. Nossas despesas estão sendo custeadas pelos próprios candidatos e por contribuições de participantes, ativos e assistidos de todo o Brasil, que se identificam com nossas propostas em defesa dos interesses dos participantes e suas famílias. Ao final do processo eleitoral, será feita prestação de contas e eventual saldo positivo será doado a entidade social reconhecida. Interessados em colaborar podem comunicar-se diretamente com os candidatos.

Veja nossos currículos, propostas completas e muito mais aqui!

http://reconstruiroserpros.blogspot.com.br

A HERANÇA MALDITA QUE NOS CABE ENFRENTAR

Investimentos de alto risco de mais de R$ 1 bilhão realizados pelos ex-diretores indicados na gestão Mazoni, com R$ 615 milhões já provisionados como perda, desafiam futura gestão do SERPROS

São grandes os desafios a serem enfrentados pela futura gestão do SERPROS, que tomará posse no dia 02 de dezembro próximo. Os investimentos de alto risco de perda realizados nas administrações do SERPROS de 2011 a 2015, nomeadas na gestão Mazoni, alcançam cerca de R$ 1,144 bilhão (correspondente a 22,3 % do patrimônio do Fundo, em agosto/2016), segundo números apresentados pelos técnicos do SERPROS, na vídeo- conferência realizada em 27 de setembro passado (Clique em http://www.serpros.com.br/wp-content/uploads/2016/10/apresentacao_videoconferencia_02.pdf, para ter acesso à integra da apresentação). Deste total, até agosto/2016, R$ 147,02 milhões já saíram do patrimônio do SERPROS (sendo R$ 102,02 milhões somente do BVA); R$ 468,54 milhões saíram dos patrimônios dos planos, sendo provisionados como PCLD - Perdas para Crédito de Liquidação Duvidosa, já que os respectivos títulos não foram honrados na data de vencimento; e R$ 528,33 milhões estão em alerta, ou seja, em análise quanto à possibilidade de provisionamento, devido à grave situação econômico-financeira por que passam as empresas emissoras dos títulos.

Dos R$ 468,54 milhões provisionados, R$ 136,60 milhões saíram do patrimônio do PS I, o que elevou o déficit do plano para R$ 143,73 milhões. Se o déficit tivesse que ser equacionado agora, o aumento nas contribuições seria de mais de 50%, o que elevaria as contribuições dos atuais assistidos para no mínimo 20% do benefício recebido. Ou seja, para cada R$100,00 de benefício recebido, seriam descontados R$ 20,00. No PS II – CD (parte do plano dos participantes ativos), R$ 187,39 milhões saíram dos saldos de contas dos participantes, o que os obrigará, se não forem recuperadas estas perdas, a trabalharem por cerca de mais 12 meses para conseguirem a renda de aposentadoria projetada no final de 2014. E o PS II – BD (parte do plano dos participantes assistidos), mesmo estando superavitário em R$ 352,58 milhões, perdeu R$ 144,55 milhões, o que cancelou a distribuição de parte do superávit que haveria em 2015, em forma de redução nas contribuições de ativos e assistidos.

Além destes prejuízos, o SERPROS ainda corre o risco de ser condenado pela Justiça a pagar dívidas trabalhistas dos Restaurantes Porcão, em fase pré-falimentar, já que o Juiz da 33ª Vara TRT/RJ (Processo 0010829-98.2014.5.01.0033) determinou o bloqueio de R$ 652 milhões do SERPROS, aplicados em Títulos Públicos, até que seja decidida a ação judicial impetrada pelo Interventor, em outubro/2015, junto à 11ª Vara Cível do TJ/RJ (Processo 0436502-40.2015.8.19-0001), para anular o memorando de intenções de conversão em ações das aplicações em debêntures no Grupo BFG (controlador do Porcão) assinado pelo ex-Diretor de Investimentos, punido pela PREVIC por gestão temerária, quando da realização da aplicação, o que nos tornaria sócios da empresa e, portanto, também responsáveis pelo pagamento de suas dívidas.

As propostas imediatas para a retomada da recuperação

1 – Ingressar com ação judicial contra os responsáveis pelas aplicações irregulares de 2011 a 2015, punidos pela Previc por gestão temerária, de modo a buscar recuperar a maior parte possível das perdas ocorridas.

2 – Acompanhar as investigações do Ministério Público e da Polícia Federal dos indícios também de gestão fraudulenta nas aplicações irregulares de 2011 a 2015, bem como as futuras ações judiciais que serão impetradas pelo Ministério Público para recuperar parte das perdas ocorridas, se confirmada a gestão fraudulenta.

3 – Implementar ações para recuperar as perdas já contabilizadas nos investimentos de alto risco, e, se necessário, ações judiciais contra as empresas devedoras.

4 – Definir Política de Investimentos de médio e longo prazo para o PS II – CD (parte dos participantes ativos), de modo a obter, de forma sustentável e com o menor risco possível, rentabilidades superiores à meta atuarial, afastando a necessidade de os participantes serem obrigados a trabalhar mais tempo após a data prevista de aposentadoria.

5 – Definir Política de Investimentos conservadora para o PS I e para PS II – BD (parte dos benefícios de risco e dos participantes assistidos), preferencialmente aplicando em Títulos do Tesouro Nacional, blindando os planos contra eventuais déficits.

6 – Adotar medidas para aumentar a segurança de novos investimentos, com aprovação pelo CDE das aplicações de grande monta, e a utilização de consultorias especializadas para obter a rentabilidade projetada, com o menor risco possível.

7 – Cobrar do Serpro - principal responsável pela nomeação, pelo CDE, dos ex-diretores das administrações de 2011 a 2015 - a cobertura integral do aumento do déficit do PS I, das perdas nos saldos de contas dos participantes do PS II e da redução do superávit do PS II, decorrentes das perdas de investimentos realizados no período.

8 – Cobrar do Serpro a dívida referente à revisão do Serviço Passado do PS I, calculado em mais de R$ 100 milhões, criando condições para o cancelamento da contribuição adicional de 35% dos ativos e aposentados, implementada em 2008.

9 – Criar programa permanente de aconselhamento aos participantes do PS II que se desligarem do Patrocinador SERPRO quando do advento dos programas de incentivo (APA), demonstrando os riscos para a sua sobrevivência futura no caso de opção pelo resgate do saldo de contas, além das naturais dificuldades de autogestão destes recursos com o natural avanço do envelhecimento.

10 – Negociar com o SERPRO a alteração do Estatuto para que, a partir de 2018, a Diretoria Executiva seja nomeada da seguinte forma: Diretor Presidente indicado pelo SERPRO, por meio de lista tríplice; Diretor de Seguridade eleito pelos Participantes, Ativos e Assistidos; e Diretor de Investimentos contratado no mercado, em processo de seleção apoiado por consultoria especializada.

11 – Revisar o Estatuto e demais normativos, assegurando o pleno exercício dos direitos e deveres dos conselheiros eleitos, assim como a transparência das contas e atos administrativos do SERPROS, incluindo as atas das reuniões do CDE e do COF e os investimentos realizados e o seu acompanhamento.

12 – Adotar no COF, postura rigorosa no controle e fiscalização das decisões de todas as áreas, incluindo, além dos procedimentos contábeis, das aplicações financeiras e da legalidade previdenciária, todas as decisões que afetam a governança corporativa do Serpros, zelando pela legalidade das decisões e pela transparência da gestão, procurando antecipar-se aos fatos.

13 – Criar Auditoria Interna, subordinada ao COF, para acompanhar tempestivamente as decisões de investimentos.

14 – Dotar o COF de um serviço permanente de consultoria e assessoramento técnico para auxiliar nas atividades de controle da entidade.

Vote naqueles que resistiram a todo custo ao retrocesso na luta pela reconstrução do SERPROS dos Participantes

PARA O CDE:

Alexandre José Valadares Jordão
candidato 04 ao CDE
Participante ativo. Tel: (61) 99435-4865
jordao.alexandre@gmail.com

Mauro Roberto Simião
candidato 07 ao CDE
Participante ativo. Tel: (41) 9944-9953
maurosimiao@gmail.com

Paulo Roberto de Oliveira
candidato 10 ao CDE
Participante assistido. Tel: (61) 98406-6673
pauloliveira2@globo.com

PARA O COF:

Luiz Antonio (Gato) Martins
candidato 14 ao COF
Participante assistido. Tel: (21) 98722-9379
lam.gato@hotmail.com

Mário Evangelista da Silva Neto
candidato 15 ao COF
Participante ativo. Tel: (85) 98610-1105
mario.evangelista.silva@gmail.com